A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI — PARAHYBA—Sabbado, 5 de Maio de 1923 — NUM. 91

INTERESSES DO ESTADO

Os serviços federaes * Um telegramma do sr. Presidente da Republica ao sr. Presidente do Estado * Outras notas

Toda a Parahyba conhece o fervor com que o sr. dr. Solon de Lucena, desde sua passagem na camara federal, pugna pelos mais importantes problemas do Estado.

No govêrno do nosso inclito conterraneo, sr. dr. Epitacio Pessôa, era o proprio presidente da Republica o primeiro entre os primeiros devotados ás nossas necessidades; mas ainda ahi de vêr como ao patriotismo e desvêllo daquelle grande patricio correspondia aqui, observando, informando e solicitando também, o sr. dr. Solon de Lucena. A circumstancia de ser s. exc. o presidente do Estado e de tanto merecer a confiança do sr. dr. Epitacio Pessôa muito influiu no desenvolvimento dos serviços prestados pelo govêrno passado á Parahyba. Tomando posse o sr. dr. Arthur Bernardes, não descançou o sr. dr. Solon de Lucena que, dentro de todo respeito e apôio ao programma administrativo do eminente chefe da nação, tem representado ininterruptamente os interesses do Estado, sobretudo os que estavam sendo tão justa e dignamente providos pelo sr. dr. Epitacio Pessôa.

Mais de uma vez, em carta autographa e em telegrammas, o sr. dr. Arthur Bernardes tem trazido a attenção de sua palavra ao sr. dr. Solon de Lucena, sempre respondendo com alta ponderação e cortezia os reclamos do nosso presidente.

E' o seguinte o ultimo despacho do chefe da nação ao sr. presidente do Estado:

«Palacio Cattete, 2—Doutor Solon de Lucena, presidente — Parahyba — Situação difficil Thesouro obrigou govêrno muito seu pezar reduzir volume e actividade obras em execução em todos os Estados Nordéste. Bem comprehendendo, porém, necessidade concluir trabalhos iniciados, principalmente aquelles a que se referiu v. exc. em seus ultimos telegrammas. Dei ordem nesse sentido e logo que os recursos financeiros permittam, exercerei na medida destes intensidade serviços. Nenhuma vantagem haveria accelera-los desde já com risco ficarem pessoal operarios e funccionarios com pagamentos longamente retardados como está infelizmente acontecendo por mingua numerario mesmo para pessoal dispensado. Póde v. exc. estar certo de que não abandonarei interesses e aspirações desse Estado e procurarei corresponder patrioticos desejos v. exc. Cordiaes saudações — ARTHUR BERNARDES».

Na recepção que ante-hontem deu aos congressistas, o sr. presidente da Republica teve occasião de declarar ao senador Octacilio haver attendido a telegrammas do sr. dr. Solon de Lucena, a quem quiz enviar, por intermedio daquelle nosso illustre representante, novos e amistosos cumprimentos.

Essas relações entre os dois eminentes concidadãos devem agradar a todos os parahybanos que deste modo vêem os nossos interesses publicos sob uma atmosphera de bom entendimento e justa comprehensão dos govêrnos, assim como de digna solicitude dos nossos representantes no Senado e na Camara.

Outros telegrammas do senador Octacilio e dos deputados Oscar Soares e Ascendino Cunha dão noticia das diligencias sobre os demais serviços federaes na Parahyba, o porto, a estrada de penetração, o edificio dos correios e telegraphos, o saneamento e prophylaxia rural, a escola de aprendizes artifices, etc. Esse trabalho dos nossos representantes junto aos ministerios reflecte o pensamento e as suggestões do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe da situação dominante, que assim se orienta não só pelo dever de suas funcções actuaes, como pela consciencia dos direitos da Parahyba e pelo sentimento do prestigio a que esta foi elevada pelo dr. Epitacio Pessôa.

Por estas notas ficam sabendo os parahybanos que os serviços federaes no Estado não terão um desenvolvimento á altura do nosso interesse, mas não serão abandonados, e, para resignarmo-nos á sua diminuição, devemos attender ao apêrto financeiro a que allude o egregio sr. presidente da Republica. Essa diminuição, porém, esperamos, não ha de ser o naufragio previsto pelos pessimistas e pelos que de maneira incompleta ou estreita observam e proclamam as realizações dos serviços do nordéste. Agora mesmo, pelo reclamo do sr. dr. Solon de Lucena, vae proseguir a perfuração do tunel de Bananeiras, que seria duro vêr suspenso quando só vinte metros de pedra obstam a entrada do trem naquella cidade, centro de uma zona já productora e mui futurosa.

Para substituir o dr. Rebouças na chefia deste districto das sêccas, sabemos a vinda do dr. G. Lane, homem de capacidade e muito conhecedor da Parahyba.

O sr. presidente Solon de Lucena continuará em sua moderada e opportuna acção perante o govêrno da Republica no sentido dos favores que mesmo em bem da federação, deve merecer o nosso Estado.

✱

Senador Antonio Massa

Em companhia da sua exma. familia, embarcou, hontem, ás 16 horas, em lancha especial com destino ao *Itaquera*, que aportou em Cabedello, o sr. dr. Antonio Massa, representante da Parahyba no Senado Federal.

O bota-fóra do illustre homem publico teve a prestigial-o a convergencia de todas as classes sociaes de nossa terra, desde o operario ao chefe do Estado, que alli esteve presente pelos srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do govêrno, e Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia.

Muitos senhores da nossa elite foram ao ponto de embarque levar despedidas aos caros viajantes, que têm na terra natal o maior nucleo das suas relações de amisade.

Emquanto durou a ceremonia da despedida, fez-se ouvir a banda de musica da policia, alli mandada pelo sr. dr. Solon de Lucena.

Renovamos ao sr. dr. Antonio Massa os nossos votos de bôa viagem e a sua mais prompta reintegração no posto de destaque que lhe compete na Camara alta do paiz, como digno embaixador da Parahyba.

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena, assignou os seguintes actos officiaes:

Decretos:

Creando uma escola mista rudimentar no Campo de Sementeiras da Villa do Espirito Santo.

Creando uma cadeira nocturna do sexo feminino no bairro de Jaguaribe desta capital.

Creando uma escola mista rudimentar em Olho d'Agua, municipio de Catolé do Rocha.

Cabo submarino na Parahyba

A sua construcção

A companhia *All Corporated America* vem assignar contracto com o govêrno federal para a construcção dum cabo submarino, ligando a Parahyba aos principaes centros do Brasil e do Mundo.

Esse grande melhoramento é uma aspiração a mais, realizada pela nossa terra, necessitada de communicações directas e rapidas, para melhor commodidade dos primordiaes interesses da praça.

Essa noticia foi transmittida ao sr. presidente Solon de Lucena pelo nosso operoso representante na Camara, deputado Ascendino Cunha.

✱

A "Cultura Physica"

Sob o titulo *Um opusculo precioso*, o jornalista Manuel Onofre, que escreve com muito brilho n'*O Brasil*, do Rio de Janeiro, publicou num dos ultimos numeros daquella folha os seguintes lisongeiros commentarios a proposito da conferencia *Cultura Physica*, pronunciada pelo nosso prezadissimo director, dr. Carlos D. Fernandes.

«Lastimámos algures a incipiencia de nossa literatura de viagens, como paiz incomparavelmente pittoresco, que somos. Mais lastimavel se nos affigura ainda o estado embryonario de nossa literatura de sport, que poderia efficazmente contribuir para o adiantamento do nosso povo em cultura physica.

Neste particular, a bibliotheca sportiva franceza sem duvida, inestimavel, com os seus lindos livros, ricos de *clichés* educativos e de minucias, onde passam aos olhos do leitor desde a historia de cada sport ao estudo de sua technica, do regimen hygienico requerido para sua pratica e mais curiosos pormenores.

Uma ou outra tem sido, em verdade a obra methodica que nos tem apparecido mais ou menos sob este prisma.

O sport, póde-se dizer, como recreio ou regimen, já interessa vivamente á nossa sociedade. E não deve ser assim estranhavel que uma ou outra vez vá egualmente interessando aos proprios chronistas mundanos. Ainda ha pouco se verificou o seu prestigio no circulo dos nossos mais representativos intellectuaes, entre elles o sr. Coêlho Netto, evidente romancista e contista nacional, que vem completando sob esta face a educação dos seus filhos, um delles campeão-nadador, e que se investiu das funcções de chefe da embaixada do «Fluminense», ora na Bahia, com o que vem de subir consideravelmente o apreço social, entre nós, do sport.

Mas outro facto, e mais importante, vem agora estimular o culto da physicultura no paiz e enriquecer a nossa pobre e incipiente literatura sportiva: a publicidade da «A Cultura Physica», primorosa conferencia de Carlos Dias Fernandes, um dos mais brilhantes intellectuaes brasileiros da actualidade, notavel no jornalismo e nas letras, onde se desdobrou no poeta e no romancista.

Carlos Fernandes, que é senhor de elegantissimo e castiço estylo em prosa, que é mais verdadeiramente o seu genero, fala-nos naquelle precioso opusculo, ora nas nossas livrarias, de conhecimento e experimentação propria, como antigo apaixonado que vem sendo da cultura physica, desde talvez os seus dezenove annos. Elle mesmo é o mais victorioso exemplo, affigurando-se-nos uma creatura dos seus trinta annos, tal o aspecto communicativo e sadio de sua mocidade, quando já se approxima, entretanto, dos cincoenta annos... E' um verdadeiro athleta, de thorax opulento, de invenciveis biceps e pescoço taurino, homem completo esse que maneja com brilhantismo o calamo e empunha victoriosamente do florete, das luvas, das rédeas, numa dextreza inda tão moça...

Nossa mocidade, por conseguinte, tem nelle o melhor exemplo, perfeito, por completo.

Duas palavras agora, informativas apenas, sobre o precioso opusculo. Divide-se em duas partes: uma dedicada ao bello-sexo, incitando-o tambem á pratica da gymnastica e sports sob as fórmas que mais lhe convêm, e outra que se póde dizer extensiva á mocidade patricia em geral, e é mais directa no assumpto.

A fórma em que estão emittidos os conceitos é literaria e primorosa, como, por vezes, ha pelo livro rasgos lindissimos de imaginação, de maneira a tornal-o ainda mais attractivo e capaz de conciliar os varios gostos.

E' assim interessante aos olhos de «sportmens» e letrados.

(Manuel Onofre).

Os serviços de Prophylaxia Rural

Os propositos do novo director Uma interessante palestra com o dr. Antonio Peryassú

Como sabem os nossos leitores, o sr. dr. Antonio Peryassú, novo director da nossa Prophylaxia Rural, foi discipulo de Oswaldo Cruz e Arthur Neiva e é um entomologista de consagrado renome nas rodas scientificas do paiz.

Chefe do laboratorio de parasitologia do Departamento Nacional de Saúde Publica, no Rio, s. s. se tem seriamente preoccupado com problemas que interessam altamente á saúde publica e a hygiene e, assim, a sua actividade energica e resoluta tem despertado as mais decisivas sympathias.

Entre os trabalhos de vulto, a que se entregou de uma maneira heroica e denodada, figuram «Os Culicidêos do Brasil», 1908, trabalho feito no Instituto de Manguinhos, hoje, Oswaldo Cruz, obra notavel, onde é estudado profundamente a resistencia e a vida do *Stegomyia aegypti*, o mosquito transmissor da febre amarella e os meios de destruil-o, assim como descripto grande numero de especies novas.

Explica ainda, como e quando o mosquito transmitte o typho amarillico. Esta bella monographia, a mais completa, no Brasil, sob o assumpto, trata tambem de todos as especies de mosquitos brasileiros e foi traduzida pelos especialistas inglezes, americanos e francezes, que acceitaram as classificações e conclusões do nosso estudioso patricio.

Depois dos Culicidêos, o dr. Peryassú, publicou «A Prophylaxia do impaludismo nos suburbios de Belém do Pará», «Clima e Doenças evitaveis», «Saneamento do Pará», «Prophylaxia da Febre Amarella», «O emprego do azul de methyleno e do 914», na cura da impaludismo, «Mosquitos nocivos ao homem», «Biologia dos Anophelineos», «Insectos hematophagos ou sugadores de sangue» «Hemipteros hemotophagos brasileiros, seu papel na transmissão de doenças»; «Os Phlebotomos ou mosquito palha, seu papel na pathologia», «As pulgas, seu papel na transmissão de peste». Em 1921, «Os Anophelineos do Brasil», trabalho de folego e alto valor, pela elucidação que traz sobre prophylaxia do paludismo.

Forma este trabalho um volume especial dos Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro e tem sido calorosamente procurado pelos pesquizadores em materia de sezões. O auctor estuda e explica idéas novas a respeito da vida e costumes dos mosquitos vectores das maleitas, indicando os meios naturaes para se evitar esta doença. Ultimamente publicou a sua viagem scientifica pelo vale do Rio Doce, no Estado do Espirito Santo. Dessa viagem proveitosa aos interesses sanitarios do Brasil, dá noticia um interessante opusculo, que nos foi gentilmente offertado pelo sr. dr. Julio Vargára, medico parahybano residente no Rio da Janeiro.

Nelle se encontram considerações geraes medico-sanitarias e biologicas do valle do Rio Doce, pelo dr. Antonio Peryassú.

O actual director da Prophylaxia Rural da Parahyba descreve o valle daquelle rio, com muita perfeição e habilidade e em determinado ponto dessa erudita exposição assevera: «a insalubridade apavora os que ouvem falar desse bello valle, que a natureza com esmero enriceu.

Percorrendo esse valle e observando-o sob o ponto da vista medico-biologico, experimentamos grandes surpresas, pelas variantes que, notamos em assumptos que nos são bem conhecidos quer dos nossos estudos na Amazonia como no sul do paiz.

O impaludismo se nos afigurou com forma especial pela extrema virulencia de seu elementos e pelas modificações em sua symptomatologia».

Continuando as suas pacientes observações, fala o dr. Peryassú, do bereberi, da Leishmaniose e borda commentarios sobre a immensa multidão de mosquitos existentes nas mattas de baixo do Rio Doce, que «aggridem aos enxames, á qualquer hora».

Ao palestrarmos com o dr. Antonio Peryassú sobre os serviços da nossa prophilaxia, s. s. esboçou, succintamente, o seu bello programma de acção.

As visitas domiciliares serão rigorosamente feitas; o combate aos mosquitos intensificado.

Fará s. s. uma tenaz propaganda hygienica contra a tuberculose, opilação, malaria, doenças venereas, fazendo conferencias ou publicando, pela imprensa, uns tantos conselhos e empregará todos os esforços para a construcção de um pequeno pavilhão isolado para os atacados daquella terrivel molestia.

Ainda tenciona s. s. voltar as suas vistas para o estado sanitario de Cabedello e Campina Grande, creando postos ruraes e de combate ás molestias venereas.

Pretende ao mesmo tempo, s. s. fazer focar nas telas dos cinemas Popular, Edison e outros, depois de entendimento com os respectivos proprietarios, films instructivos, com exhibições de determinados projecções de microbios pathogenicos, larvas de mosquitos, mosquitos adultos, tristomas, barbeiros ou protocós, vermes da opilação, lombrigas, schistosomas, etc. mostrando aos homens a causa do seu anniquilamento physico.

Ainda, em meio da sua attrahente conversação, o dr. Peryassú falou-nos de febre amarella, na Bahia e do nosso interesse em providenciarmos sobre umas tantas medidas de precaução a serem adoptadas no porto de Cabedello, toda vez que alli cheguem vapores daquelle destino.

Terminando o registo desse encontro que tivemos com o notavel hygienista, formulamos votos para que a sua estadia, entre nós, se assignale, além de outros, por beneficios á saúde do nosso povo.

—

Amanhã publicaremos o discurso com que o sr. dr. Antonio Peryassú, externou as suas idéas sanitarias, ao assumir as suas funcções de chefe do serviço de prophilaxia rural, neste Estado.

O descobrimento do Brasil

A sessão commemorativa do Lyceu Parahybano * Os telegrammas congratulatorios recebidos pelo governo

Conforme haviamos noticiado, realizou-se ante-hontem, no salão de honra do Lyceu Parahybano, a solennidade com que os alumnos daquelle estabelecimento commemoraram o descobrimento do Brasil.

A assistencia, apesar da tarde nublada, foi selecta e numerosa, vendo-se no recinto, além de quasi todos os alumnos do Lyceu e muitos professores, representantes das lojas maçonicas desta capital e do Collegio Pio X, o inspector federal do ensino secundario e innumeras pessôas de destaque em a nossa sociedade.

A mesa da sessão foi presidida pelo sr. dr. Lindolpho Correia, director do Lyceu, ladeado pelos srs. drs. Alvaro de Carvalho, representando o chefe do govêrno, e Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado.

A reunião teve inicio ás 13 horas. Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. dr. Miguel Santa Cruz, que pronunciou uma longa palestra improvisada, acerca da ephemerida que se commemorava.

O orador permaneceu na tribuna durante cerca de uma hora, sendo as suas ultimas palavras cobertas por uma salva de palmas. Falou em seguida o estudante Luiz de Gonzaga Nobrega, representante do corpo discente do estabelecimento, o qual agradeceu o comparecimento das innumeras pessôas que assistiram a festividade civica.

Por fim usou da palavra o academico Gilberto Leite.

Depois de encerrada a sessão, os quintannistas do Lyceu, sob cujos auspicios correu a elegante reunião civica, acompanharam o sr. dr. Miguel Santa Cruz até á sua residencia.

—

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, por motivo da data do descobrimento do Brasil, ante-hontem transcorrido, recebeu os seguintes telegrammas de congratulações:

Rio, 3—Dr. Solon de Lucena — Presidente do Estado—Parahyba—Queira v. exc. acceitar minhas congratulações pela passagem data nacional hoje se commemora. Cordiaes saudações—Miguel Calmon.

Aracajú, 3—Sr. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba —Envio a v. exc. as minhas congratulações pela data patriotica que a nação hoje commemora. Saudações cordiaes — Graccho Cardoso, presidente Sergipe.

Recife, 3—Sr. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela memoravel data de hoje. Cordiaes saudações — Sergio Lorêto, govêrnador Estado.

Bahia, 3—Sr. dr. Solon de Lucena —Presidente Estado — Parahyba — Tenho satisfação congratular-me com v. exc. data commemoração descobrimento nossa patria. Cordiaes saudações—J. J. Seabra.

São Luiz, 3—Sr. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado — Parahyba—Apresento v. exc. minhas congratulações data gloriosa hoje transcorre. Saudações cordiaes—Godofredo Vianna, presidente Estado.

Maceió, 3—Sr. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela grande data de hoje commemorativa descobrimento patria brasileira. Cordiaes saudações. Freitas Mello, vice-govêrnador em exercicio.

S. Luzia, 3—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Felicitações passagem grande data hoje commemorada. Respeitosas saudações — Manuel Emiliano.

A verdadeira politica da mocidade

Agita-se ainda, nos mais intensos centros intellectuaes do paiz, a idéa da fundação de um partido nacional de moços, que virá salvar, mais uma vez, a Republica.

O sr. dr. Carlos D. Fernandes, o principe incontestado das nossas lettras e do nosso pensamento, já escreveu, numa brilhante carta aberta a Paulo Hasslocher, o destemeroso pamphletario do *A B C*, o que pensava a respeito, mostrando-se desfavoravel á extemporanea inauguração politica da juventude.

Parece-nos não ter sido ainda retirado o assumpto da arena dos debates e a sua relevancia nos traz a uns ligeiros, despidos commentarios.

Não resta duvida que é idéa de translucida belleza a entrada dos mais novos expoentes intellectuaes da nossa patria na trepidante agitação das contendas partidarias. Encarada, porém, na crueza e sinceridade da critica, resultaria inutil e fóra de proposito.

Que vantagens adviriam á nação, com essa subita invasão de novos, inexperientes elementos nos seus negocios directivos?

A sciencia administrativa é, pela sua complexidade e intima correlação com o meio social, ingreme e difficil. Não poderia a juventude abordal-a com segurança e perfeito discernimento. O seu exercicio dar-lhe-ia tremenda responsabilidade.

E' inegavel que os rapazes de hoje não mais se resignam, á excepção de algumas organizações doentias e frageis, que mais se comprazem na ostentação do seu irritante almofadismo, á inepta, irresponsavel categoria de «filho-familia»—socegado e estéril—á espera da herança paterna, ou dos desenganos da vida, os segundos mais frequentes do que a primeira, pois que nunca tardam...

Não. Todos querem influir, acotovellar, como diria o originalismo de Machado de Assis.

E a prova ahi está, nessa scintillante vanguarda de espiritos jovens, de que tanto se orgulha o Brasil actual, dictando leis nas lettras, na sciencia, nas artes, no commercio. Mas pretender que essa vigorosa mocidade se envolva directamente nas *demarches* da politica, não nos parece logico, nem acceitavel. Affigura-se-nos, antes, uma destrambelhada innovação, uma clamorosa inversão de valores, como affirmou o refulgente auctor de *Myriam*.

E' a politica uma especie de fôgo sagrado, que a mocidade não póde attingir, sem se queimar e fenecer.

Immiscuindo-se nas intrigas partidaristas, perderia ella, com certeza, metade do seu actual prestigio, grande porque espontaneo, porque independente.

Que lhe seja perdoada a enthusiastica bôa vontade, o impulsivo civismo.

Mas não se deixa de reconhecer que o que lhe sobra em patriotismo e ardorosa vontade, falta-lhe em commedimento e austeridade, calma e siso.

Como, talvez, dizer mal de tudo causa mais estrepito que dizer a verdade ou dizer bem, as idéas demolidoras entre nós proliferam largamente, têm uma multiplicidade espantosa.

Vae-se tornando praxe a descrença nos homens de govêrno e nos espiritos bem intencionados.

Ha, infelizmente, no nosso paiz, politica e politicagem. Eis uma dolorosa, mas evidente verdade. Infelizmente existe quem desvirtúe as bôas normas do regimen, quem faça dos mandatos que a nação lhes confiou o acervo de interesses e ambições pessoaes.

Todavia, também existem verdadeiros estadistas, da estirpe de Epitacio, escudados numa estoica perseverança, que descortinam as necessidades publicas e deixam entrever uma forte vontade de acertar.

Deixar de isso reconhecer, seria formar nas fileiras dos eternos descontentes, em cujas veias corre o sangue corrompido do despeito e da maldição.

Entreguemos, pois, nas mãos dessa elite, as funcções governamentaes.

E, por nossa feita, ajudemol-a, na medida das nossas forças.

Os moços que se rumem a outros destinos, sejam bacharéis, sejam medicos, engenheiros, sejam agronomos, pois o nosso paiz é uma vastissima seára, e a falta de obreiros se faz cada vez mais sentir.

Os moços que aprendam a transformar o trabalho na maxima preoccupação da vida e não preguem doutrinas pessimistas, e se acostumem a ter uma serena confiança na inevitavel grandeza do nosso futuro.

Se essa não é a conducta, a unica politica aconselhavel aos que se vão iniciando na vida, então chegou o momento de queimarmos, uma a uma, na pyra do desalento, as nossas mais ardentes, mais fagueiras esperanças.

Ozias Gomes

A festa do Trabalho

A commemoração da Parahyba do Norte As sessões civicas dos sodalicios operarios

O dia 1.º de Maio consagrado á commemoração do Trabalho foi aqui solennizado pelo govêrno, pela nossa sociedade civil e sodalicios e operarios com um brilho em tudo equivalente áquella memoravel ephemeride.

Além da illuminação dos edificios publicos e do feriado estadual, que traduz a homenagem desta unidade da Federação ao Trabalho, realizaram-se duas concorridas sessões nas sociedades «Mecanica» e «União Beneficente e O. Trabalhadores, nas quaes diversos oradores referiram com muita propriedade e eloquencia todas as etapas por que vem passando o trabalho desde as suas obscuras origens ao seu glorioso advento actual.

No primeiro daquelles gremios o sr. presidente do Estado esteve representado pelo sr. dr. Alpheu Rosas, illustre director da Instrucção Publica, que ao encerrar a sessão magna leu o formoso discurso que segue:

«Operarios:—Aqui estou ante vós, meus amigos, por mandamento imperioso da minha consciencia.

Nunca se me deparou opportunidade nem, ao meu entender, momento propicio, no qual pudesse expressar o meu sentimento para comvosco.

Pensais, talvez, que figuro no rol dos pedantocratas que olham por cima de hombros, o operario modesto e honrado que cumpre, com a fatalidade dos destinos humanos, a sua missão de ganhar a vida, biblicamente, com o suor do rosto.

E se assim pensais, meus amigos, estais, profundamente equivocados.

Nem mesmo pertenço á phalange dos que, por calculo eleitoral, lison-

geiam o trabalhista, armando-lhes, em dados momentos, emboscadas á sua ingenuidade, promettendo-lhes, á falsa fé, «as casas da India».

Os trabalhadores da burocracia e das profissões liberaes, que administram ou governam, que dirigem os departamentos do Estado, encaminham os povos e lhes marcam o roteiro da viagem, devem bem ter em conta que sois a materia prima, o veio motriz, o principio causal, o elemento por excellencia da sua força que se gera em vós a sua hulha.

Aqui estou para commungar comvosco nessa festa rememorativa do trabalho, que resolveu o problema da alavanca de Archimedes, o sabio de Syracusa, levantando mundo.

Commungo comvosco porque edificaes e produzis; fundaes os alicerces solidos das cidades-maravilhas e os monumentos dos herões; bateis a quilha das náos temerarias, que conduzem, através dos oceanos, de porto a porto, de continente a continente, de cabo a cabo, furando tempestades e cortando furacões, as mercadorias de outras terras, os objectos de outras zonas e os mimos do luxo com que se apuram as civilizações.

Estou com os hercules do trabalho que, de camartello em punho, se penduram no mais alto das cumiadas, no dévalo e no emmaranhado dos andaimes para correrem o fio a prumo pelas paredes que se erguem em caminho dos céos, como para testimunhar a correria das aves.

Imagino contemplar esse esforço titanico dos trabalhadores da escuridão, que cavam no fundo das minas os veios de ouro e o carvão que serve para conduzir o mundo nos seus surtos de progresso.

Desde o obreiro dos campos e das alturas, que teem a felicidade de vêr o sol, têl-o por diadema, beber-lhe a saúde de seus raios, sentirem-se banhados pela magnitude da sua realeza, até o obscuro escavador da terra escura que, vez por outra, vê luzir, como um fôgo fatuo na catacumba das minas, o grisú espalhante—raio traçoeiro dos subterraneos e das galerias de carvão de pedra—todos esses factores decisivos da evolução merecem o melhor dos apoios e dos encorajamentos.

Outros tecem, á custa de que tormentos e fadigas, o tecido com que se veste o homem—ora o rude, como o da blusa de trabalhador, ora o brocado com que se fez o manto de Salomão e a tunica da rainha Balkis.

E' ás vezes, dentre o surdo remoer dos volantes, dessa infernal trepidação dos teares, apparece a face cachetica da menina paludosa, a viver, por milagre de Deus, naquelle inferno.

E custa a crer, faça este taes prodigios de perseverança e de cuidados, sem esmorecimentos nem terrores, firme no posto que lhe destinou a sorte!

Mais heroico não seria o soldado que, de baionetta em punho, fizesse em campo de batalha, face á carga dos couraceiros.

Sobrasse-me tempo para devassar a colmeia viva dos grandes *ateliers*, onde se manufacturam os artificios da moda os requintes com que as grandes damas, á maneira das estrellas, brilham nos encontros galantes do mundanismo, veria que de paciencia e de solicitudes, de labores, esforços e cuidados encontram-se nas moçoilas do proletariado, que preparam as sêdas, as rendas e os adornos para a satisfação das vaidades feminis.

Outra consome a vista, bordando, até as primeiras matinas, o alvo lencinho de cambraia para regalo do que jámais provou o trato da penuria.

E esses martyres anonymos do trabalho e da perseverança, que pullulam no formigueiro humano das grandes cidades, construindo-lhes as cellulas vivas do seu organismo, preparando para o estomago devorador da *urbs* os pratos dadivosos da sua abastança diaria, quantas paginas quotidianas de heroismo não tracejam com a sua abnegação.

Está-me bem presente a legião dos obreiros, que adquirem molestias mortaes nos officios em que labutam.

Quem se póde esquecer do saturnismo, que é o envenenamento produzido pelo contacto com o chumbo, effectando aos pintores e typographos, produzindo-lhes dyspepsias, atrophias musculares e convulsões, além de outros symptomas somaticos, como tambem a loucura e a cachexia, quanto aos de ordem psychica.

Vós pertenceis meus amigos, a cohorte que se tem como a dos humildes e dos pequeninos, mas, em verdade, formaes a dos incommensuraveis.

Construistes pyramides e castellos. Assignalastes épocas historicas e civilisações, pondo marcos millenares nas cidades e plantando, á margem dos rios e dos mares os monumentos vivos das suas epopéas e legendas.

Nenhuma época de grandeza e de prestigio do mundo se notabilizou sem o vosso concurso. De Athenas, que, perdura? A Acropolis e o Parthenon.

E de Roma, a que venceu Annibal, o maior dos capitães e o maior dos patriotas?

O Colyseu, o Forum e a columna Trajano.

Do Egypto, que conseguiu, a custa da sua Venus victoriosa, domar a Cesar?

As pyramides.

E fostes vós, na vossa linha ascendente, que, desse modo delineastes o traço differenciador das civilisações, marcando-lhes os passos e as pègádas, com o cunho caracteristico do vosso engenho.

Alardeiam pelo mundo os productores dos «varios proselytismos dissolventes da ordem social» na phrase de Ruy, que foi mestre encantado da dialectiva nos novos continentes, precisaes, meus amigos, de romper com o tradicionalismo historico do direito, creando a situação original dos libertarios de Carlos Marx ou de Bakonine.

Fugi dos que vos querem assanhar para essa nova guerra social como, de armas na mão, fizeram contra Roma de Julio Cesar e Tullio Cicero, Spartaco e Catilina.

Desconfiai do palavroso e do demagogo, que semeia ventos em busca de tempestades, fazendo alarde de doutrinas que mal comprehendem.

Ha num livro perfeito, como obra de propaganda, que é «A Cathedral», de Blasco Ibanez, a figura de um destes murificos sonhadores que, sem pensar nos tormentosos dias que preparava, começou a pregar á multidão imprevidente, todo esse devaneio da remodelação social e da apropriação indebita dos fructos de pomar alheio, e com a subversão da ordem e com a derrocada do direito.

Póde-se vêr qual foi o resultado dessa engenhosa propaganda, que teve como epilogo a morte do insuflador da população e então impotente para lhe conter o furor demoniaco.

Felizes de vós, no entretanto, se todos os idéologos do nacionalismo fizerem a propaganda, empenhados em melhoras, devéras, a situação do operariado.

Mas, na sua memoria, meus amigos, são mandões que se desforçam, lobos que vestem a pelle da pobre ovelha.

Não procuram construir o novo edificio ao lado do antigo, para pôl-os em parallelo: mas querem, apenas, destruir e lançar na fogueira da revolução os elementos de ordem que veem do principio dos mundos a lhes aparar as arestas e solidifical-lhes as construcções.

Não é do meu feitio aconselhar, doutrinar nem pedir.

O mundo se me afigura, senhores, um grande observador que tem sempre aberto ante os seus olhos, o livro dos sua se das vantagens sociaes.

Não seria difficil, pois, aprender nelle.

Mas nunca é debalde se aconselhar, mostrar a linha recta do caminho, de preferencia á encruzilhada, onde póde estar á espreita do viandante o odio, a ambição, o rancor e a vingança.

Devo dizer-vos, operarios, eu que comvosco aprendo a amar e querer, acima de todas as cousas, a terra que nos viu nascer, nos embalou na puericia, nos afagou quando jovens e nos concede o beneficio ineffavel da saúde, é mister enraizar-vos na escola, no trabalho e no lar.

Estaes, como nós outros, sujeitos á miragem das tentações da taberna e da batota.

Alli o alcool, pensais, vos fará esquecer, por momentos, a penuria da vida; aqui as promessas do ganho facil trar-vos-á proventos para cobrir o eterno *deficit* do vosso orçamento.

Sabeis, como eu, que tudo isso é illusão, desastre e derrocada de vossa vida, que se irá esboroando se appellardes para meios desse jaez.

Dentre as pragas sociaes figura na primeira plana o alcoolismo.

Vou reproduzir, meus amigos, o que disse, nesse particular, o notavel medico alienista portuguez Julio de Mattos.

Este, assim, se expressou, operarios:

«O sentimento de *euphoria* que succede á ingestão de pequenas doses de alcool prescripto pelos medicos a titulo de tonico ou figurando na composição de grande numero de preparados pharmaceuticos, é tambem frequentemente a causa desta tendencia morbida (a dipsomania ou mania de beber, digo eu); os vinhos medicinaes são verdadeiras calamidades.

A tendencia ao uso e abuso dos espirituosos é ainda, num grande numero de casos, o resultado de *preconceitos*, taes como os que ao alcool attribuem propriedades alimentares, digestivas, calorificas e dynamogênes. E' vulgar dizer que o alcool alimenta, activa as digestões, augmenta o calor e dá forças; daqui o Porto ou Madeira á sobremesa, o cognac, o wisky, a canna ao café, o decilitro de aguardente nas madrugadas e noites de inverno, além do vinho de pasto ás refeições. Nesta ordem de idéas, na Hollanda ministra-se cerveja ás creanças de collo; e entre nós, no Alemtejo, já aos recemnascidos se fornece vinho *para os fortificar*.

As propriedades alimentares do alcool não passam de uma chimêra; o seu poder digestivo não é senão uma phantasia de bebedos; o seu poder thermogenico é uma illusão, porque, se augmenta á peripheria do corpo, o calor diminue no centro; enfim, as propriedades dynamogénes foram desmentidas pela experiencia. Comparando o trabalho typographico fornecido em dias successivos e num determinado tempo, por um certo numero de operarios, tendo ou não ingerido alcool, constatou-se que a producção dos dias de abstinencia era sempre superior, não só em quantidade, mas em qualidade, á dos dias de ração alcoolica. Em Paris considera-se averiguado que a composição typographica das segundas-feiras é menor que a dos outros dias e cheia de gralhos. Sabe-se tambem que os corredores e os bicycletistas abandonaram o uso do alcool, reconhecendo que elle os prejudicava nos seus exercicios. O alcool é um pretexto para a aggremiação dos homens nas horas de ociosidade: sob a forma de máo vinho e de pessima agua-ardente elle reune os operarios na taberna, como, sob o aspecto de champagne, de cognac ou de absyntho, aggremia as classes ricas nos clubs e nos cafés».

Eis o que disse Julio de Mattos; e taes palvaras bem merecem a mais ampla das divulgações, meus amigos.

Emilio Zola, operarios, um dos mais notaveis romancistas da França contemporanea, escreveu, num momento feliz de argucia e de observação «*L'Assomoir*» — A Taberna.

Nella vereis o bom e affavel operario Cappeau, devoto do trabalho, o mais carinhoso dos paes e o melhor dos maridos, transformado no desidioso que abandonou o lar, espancou os filhos e a mulher e se foi, de queda em queda, até á irrisão do *delirium tremens*.

O alcool desmorona nacionalidades.

Cite-se, em garantia desse asserto, o que disse Celso Vieira, o principe dos estylistas brasileiros:

«Roma, senhora omnipotente e omnisciente do mundo, não acaba melhor... As legiões desaprendem o caminho da victoria; cabem as aguias de bronze, derrotadas; o crepusculo desce para tudo escurecer e amortalhar, emquanto a Lucrecia de outr'ora escorrega do triclinio ao sólo, manchada pelo vinho espumoso do Lacio, a tunica entreaberta»...

Ha um correctivo, nesse sentido, meus amigos—imite o legislador brasileiro ao seu collega da America do Norte—prohiba-se aqui o consumo do alcool.

Para grandes males, diz o proverbio, grandes remedios.

Não deixa de ser menos damninho, pelo estrago que faz nas pequenas economias do operario, o jogo.

De mais difficil repressão que o seu companheiro — o alcoolismo— póde, todavia, ser limitado, por leis repressivas.

Sou dos que entendem não deviam os govêrnos auctorizar as loterias, que são jogo de azar, como qualquer outro,—a roleta official— na expressão mordaz e satyrica do eminente jurisconsulto dr. Alfredo Pinto.

Muita vez a frequencia da casa de tavolagem, o jogo prohibido é a porta aberta á criminalidade.

Começa-se atirando aos azares da sorte a pequena economia; e quantos, meus amigos, menos remediados, não lançam mão do que lhes não pertence para arriscar no jogo!

Tudo, emfim, que não nos traz proventos para o corpo, para o espirito, para o nosso bem-estar, e que se adquire por um máo processo, deve ser relegado para longe.

Ha um vicio, que a muitos parece innocente, que causa á humanidade grandes males. Repudiai-o, amigos, se tiverdes força para tal—o do fumo!

Assim, operarios, quando a adolescencia vos colher, abstemios e resguardados do jogo, construí, armados dessas poderosas virtudes, o vosso lar, onde os pirralhos barulhentos e gorduchos se vos enrosquem ás pernas e, ensaiando os primeiros passos, estejam em meio propicio á aprendizagem da honra e da virtude, do amor ao trabalho, do respeito mutuo, da perseverança e do patriotismo.

Tereis, assim, vos desobrigado do papel que viestes representar no mundo. Assim vos quero, meus amigos, felizes e tranquillos, que a sociedade vos ha de encaminhar a melhores destinos. Quereis a prova? Lançai um olhar retrospectivo ao passado, tão cheio de obscurantismos e rancores, e vereis que ides de melhora em melhora, desde o dia em que Dante, o poeta de Florença, abriu, com a Divina Comedia, as portas largas do Renascimento.»

Na União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, o festejado tribuno do povo Genesio Gambarra pronunciou a seguinte e opportuna palestra:

«Illustre representante de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado; sr. presidente da União B. de O. e Trabalhadores; meus senhores:

Eu me parabenizo, a mim mesmo pela ventura de vos dirigir, nesta hora fagueira da vida social contemporanea, a minha palavra invernosa e humida, sem o calor e os beijos aquecedores do genio tutelar da Grecia, favorito da facundia e da eloquencia ardente e electrizante.

Sim, porque, junto a vós, architectos anonymos da obra cyclopica e universal do progresso e da civilização, eu me sinto feliz e engrandecido no meu idéal e na minha crença de mystico, devoto, contemplativo, dessa religião cujos altares relembram, no seu symbolismo religioso, as escarpas desse novo Calvario, erguido no cimo da consciencia humana para redempção do proletario humilde e soffredor.

Eu vos falei da Grecia, e agora em vos falando do proletario, revolvo á origem romana deste vocabulo de ouro, tão cantante aos nossos ouvidos e tão musical aos nossos peitos fervidos e arrebatados, pelos fluidos de um sentimentalismo mais christão e mais humanitario.

Nisso vae uma sombra de philosophia e de poesia, como se estivesse desperto na minha retentiva de estudante este dizer de José Bonifacio, o Moço:—«A philosophia e a poesia vêm da Grecia e de Roma, a geometria, de Alexandria, a arithmetica, da Arabia, a religião, da Palestina.»

Senhores, tudo quanto vos disse até aqui, aereamente, á guiza de exordio, é apenas o transumpto do meu sentir, na vibração de um hymno santo e harmonioso e orchestral e immorredouro ao trabalho, cuja grandeza hoje se celebra entre os seus filhos, que são ao mesmo tempo seus herões «epopeicos e apostolares.»

Eu quiz, de começo, escrever uma conferencia sobre o grande acontecimento de hoje; quiz mergulhar no pelago das revoluções e participar da intelligencia dos estudiosos desse alto phenomeno social, para dizer algo da magnitude da aurea data consagrada ao Trabalho —Livro, que é mais do que livro, Codigo, que é mais do que codigo, Alcorão, que é mais do que alcorão, porque é o evangelho dos povos livres, emancipados, independentes.

Mas, entendi, de mim, trasladar tão só, por uma feliz analogia, o maior feito de Jesus de Nazareth, do Jesus philosopho e idéalista, quando, á beira do mar de Galliléa, achou de reunir os seus primeiros discipulos, todos pescadores, preferindo aos grandes e poderosos do paiz judaico, os simples e modestos trabalhadores:

«Trabalhar é egualar os deuses, porque é agir, é crear, é pôr o nosso signal sobre o tempo em que vivemos, é contribuir para o progresso geral, é ser util.»

Senhores, o trabalho é a flôr que embelleza as campinas da actividade.

Dou razão a Zola quando proclama que o trabalho é a unica lei do mundo. Lei suprema—o digo eu, de que todos participam a efficiencia, todos—capitalistas e proletarios, patrões e operarios, unidos pelos laços do communismo universal.

O trabalho, senhores, enlaça todos os braços e galvaniza todas as energias, na esphera multiforme da actividade productiva.

O trabalho é o templo, onde todos os labios balbuciam a prece da esperança e psalmodiam o epinicio radioso da victoria.

Nesse templo penetram os santos do trabalho, na obra christã da Caridade, como Vicente de Paulo, Francisco de Salles e D. Bosco, e nelle tambem se ajoelham os martyres do trabalho, na obra colossal e gigantea do pensamento, como Socrates, Spinosa e Gallileu.

Eu vos poderia citar, senhores, uma fileira interminavel desses homens desprendidos de si mesmos, muitos dos quaes, nascendo humildes, passaram aos posteros, envoltos no sendal aurifulgente da fama e da immortalidade.

E logo á superficie da memoria, boiam como florações bellas e radiosas os nomes de Miguel Ney, Thomás Edward, Britton, Sophocles, Vauban, Molière, e assim uma serie infinita de herões do trabalho, verdadeiras expressões raciaes de uma época, figuras lendarias da coragem e da fé, da resurreição e da gloria.

Sem pretender estudar o problema actual do trabalho, em face da moderna sciencia politica, sem decantar a formosa alleluia redemptora do socialismo nascente, condemnando *in parte* os exageros do Bolchevismo arrogante e soiesté, sem entrar no recesso da questão transcendente do egualitarismo economico, tão ao sabor dos modernos socialistas, quero e desejo, antes de tudo, soltar todas as vibrações propheticas de uma era nova e floral, em que a humanidade apparece redimida pela fé, pelo altruismo e pelo trabalho dos grandes e immortaes obreiros da civilização.

Quero, maximé neste dia, abençoar este templo, que acolhe religiosamente os devotos do mesmo culto social—a «União Beneficente de Operarios e Trabalhadores».

Quero, senhores, fugindo á tentação do meu idéalismo revolucionario e á fascinação do culto externo e universal do dia de hoje, falar sem rebuços, ás claras, aos meus caros consocios, na intimidade irmã de irmãos na fé, na esperança e na caridade.

Amigos da «União», aqui estou para trabalhar comvosco, todos os dias, todas as horas, todos os minutos e todos os segundos, em proveito do interesse social do nosso gremio, talhado, estou certo, pelos elementos que o compõem e pelo mesmo espirito de organização, a ser, em proximo futuro, o maior nucleo operario da Parahyba.

Já vos disse uma vez e repito: — Quero bem ao operario, tenho-o na minha estructura animica como um pedaço da alma simples e bôa do povo, que representa a força no seio das modernas democracias.

E dahi o ter vindo eu commungar comvosco a hostia das mais puras alegrias nas aras illuminadas do trabalho.

Trabalhemos em todos os sentidos; rumemos a nossa acção por todos os pontos cardeaes do progredimento societario.

Evitemos o contacto dos elementos perniciosos,—caracteres equivocos, que, á sombra do prestigio da classe, accendendo velas «a Deus e ao Diabo», exploram o operario, arrastando-o á saturnal das convenções idolatras, sempre armadas do thuribulo da bajulação politiqueira...

Aqui, só se professa a politica do bem, da justiça, do direito e da egualdade!

A politica que proclama o merito e premeia a virtude, santificando o trabalho!

Os nullos, que passem ao largo, que passem ao largo os improvisados *leaders* do operariado que occultam no riso refalsado a alma burgueziana e pérfida desse Lemarié, pae, apparecendo nas paginas quentes de René Bazin, como o maior e verdadeiro inimigo do pobre, do humilde e do operario.

Senhores, o nosso lemma é e deve ser:—Tudo pelo operario!

Concluindo, venho trazer-vos, com as primeiras flores de maio, deste maio primaveral e dolçuroso de Maria, as flores da minha solidariedade».

Jornalista Eulina de Souza

Esteve, hontem, no palacio do govêrno, onde a recebeu o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, a exma. sra. d. Eulina de Souza, jornalista e letrada, que a Parahyba hospeda desde alguns dias.

Foi muito longa e amistosa a palestra de d. Eulina com o sr. dr. Alvaro de Carvalho, palestra que versou sobre o estado das nossas lettras, a actualidade da nossa critica, as possibilidades mentaes do Brasil.

Hoje, deverá a nossa distincta hospede ser apresentada ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, a quem lhe vae pedir o seu valioso patrocinio para o livro que tem em preparo, a proposito do Brasil e dos seus homens, e mais ainda para uma palestra que pretende effectuar sobre assumpto de palpitante actualidade.

*

O serviço de hygiene no Interior do Estado

Vem de regressar do interior do Estado, o sr. dr. Ulysses Nunes, medico de Hygiene Publica da Parahyba, e que se encontrava desde algum tempo, em serviço de extincção de molestias de caracter epidamico.

Operoso, aquelle clinico demorou-se em Campina Grande, cuidando da saúde da população rural, ameaçada pela verminose e doenças outras. Tendo apparecido febres em Santa Luzia do Sabugy, o sr. dr. Ulysses Nunes foi mandado em soccorro dos enfermos, conseguindo, sem pequeno esforço, extinguil-as inteiramente.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:— A graciosa menina Rosette Meira de Menezes, filha do sr. dr. Meira de Menezes, nosso confrade d'*O Norte*.

—

A menina Eunice Silva, filha do sr. Herminio Silva, commerciante nesta capital.

—

A exma. sra. d. Aurea Monteiro Soares, esposa do nosso prestigioso representante na Camara dos Deputados, sr. dr. Oscar Soares.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Oda Britto de Queiroz, esposa do sr. dr. José Gaudencio de Queiroz, juiz de direito e chefe politico de S. João do Cariry.

—

O sr. Joveniano Fernandes, funccionario da Imprensa Official.

—

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. dona Olivia Ramos Aranha Marques, consorte do sr. Francisco Antonio Marques, dactylographo da Secretaria de Estado.

—

A interessante creança Oremilda, dilecta filhinha do sr. Arthur Paiva, commerciante e vice-consul de Portugal neste Estado.

—

ESPONSAES:—Estão noivos nesta capital, o sr. João de Figueirêdo Ribeiro, funccionario do Thesouro do Estado, e a senhorita Rosalia Vieira Pinto.

—

VIAJANTES:—CEL. LUSTOSA CABRAL:—Depois de breve permanencia nesta cidade, aonde o trouxeram negocios respeitantes ás suas funcções, volveu hontem a Teixeira o sr. cel. Lustosa Cabral, administrador das rendas estaduaes naquella villa.

Esse nosso distincto correligionario, que seguiu pelo comboio inter-estadual, despediu-se em palacio do sr. presidente Solon de Lucena.

—

Para a povoação de Malta, do termo de Pombal, viajaram hontem, pelo horario inter-estadual os srs. majores Cireno Fernandes e Florencio Dias, commerciantes alli estabelecidos.

Aquelles cavalheiros estiveram nesta capital tratando de negocios particulares.

—

Esteve nesta cidade, regressando hontem a S. João do Cariry, o sr. major Domingos de Medeiros Ramos, administrador da Mesa de Rendas local que aqui se encontrava tratando de negocios de sua repartição.

—

Para o Recife viajou hontem o sr. engenheiro agronomo Francisco de Paula Peregrino de Araújo, que aqui se achava ha dias, tendo vindo de Patos.

—

Está nesta capital sr. engenheiro agronomo José Augusto Trindade, operoso director do Patronato Agricola *Vidal de Negreiros*, de Bananeiras.

S. s. hontem esteve em palacio, em visita ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

DR. ANTONIO DA CUNHA:—Está nesta capital o sr. dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, proprietario do engenho *Lameiro*, do termo de Guarabira.

S. s. esteve hontem em palacio em visita ao sr. presidente do Estado, devendo regressar hoje ao centro de suas actividades.

—

Deve regressar hoje a Alagôa Nova o sr. dr. Laudelino Cordeiro, juiz municipal daquelle termo.

S. s. viera tratar de negocios particulares, tendo-se despedido pessoalmente do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

MAJOR ANESIO DEODONIO:—Vindo da prospera povoação de Arara, do municipio de Serraria, chegou hontem a esta capital o sr. major Anesio Deodonio, fazendeiro e commerciante alli.

O estimado conterraneo, que veiu a esta cidade para tratar de negocios de seu interesse, esteve com o sr. dr. Solon de Lucena, de quem é amigo particular.

O major Anesio Deodonio volverá hoje para o centro de suas actividades.

—

Regressa hoje para a povoação de Arara, onde é conceituado commerciante, o sr. major Vicente Brandão, que viera a esta capital tratar de interesses commerciaes.

—

DR. TOSCANO ESPINOLA:—Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola, adjuncto de promotor da justiça no Rio de Janeiro, onde já desempenhou outras funcções de relevo, como a do official da directoria geral dos Correios e a de auxiliar de gabinête do sr. dr. Epitacio Pessôa, no govêrno transacto.

O illustre patricio estava ha dias no Recife, em visita á sua dignissima genitora d. Eugenia Toscano Espinola, viúva do saudoso parahybano dr Alfredo Espinola, tendo aqui chegado ante-hontem em companhia daquella senhora.

O sr. dr. Toscano Espinola, que é hospede de seu cunhado sr. Walfredo Guedes Pereira, commerciante de nossa praça, esteve hontem no palacio do govêrno, apresentando cumprimentos ao sr. dr. Solon de Lucena.

—

PROF. JUVENAL COELHO—Registou-se ante-hontem a data anniversaria do prof. Juvenal Coêlho, competente preparador de physica e chimica do Lyceu Parahybano e da Escola Normal.

O illustre natalíciante é um espirito esclarecido, servido por solida cultura, tendo, no magisterio como na imprensa, nome assás conhecido e admirado.

O prof. Juvenal Coêlho teve nesta ephemeride, ensejos de ver reiteradas as provas de estima com que a sociedade parahybana o distingue.

Enviamos-lhes as nossas saudações muito cordiaes.

—

VARIAS:—Do dr. Lauro Montenegro, ajudante fiscal do serviço de Defesa do Algodão, recebemos um cartão, agradecendo-nos a noticia que publicámos pela passagem do seu anniversario natalicio.

Ribaltas

RIO BRANCO—Será exhibida hoje no Rio Branco a 4.ª serie do «film» «Os piratas do ouro».

—

O HOMEM SEM NOME—A Empresa do nosso mais elegante centro de diversões, o Cinema-Theatro Rio Branco», no louvavel empenho de sempre proporcionar ao publico selecto, que o frequenta, a exhibição das melhores e mais afamadas producções cinematographicas, que apparecem no mercado central do Rio de Janeiro, acaba de contractar a exclusividade para todo o Estado da Parahyba, do *film* O HOMEM SEM NOME.

Trata-se de um romance policial, o mais perfeito no genero, até hoje produzido, divido em 6 capitulos, e e não de uma fita vulgar de innumeras séries espalhafatosas e inverosimeis, onde predominam os trucs imaginarios, e que só se recommendam pelo maior ou menor numero de soccos e murros distribuidos durante as séries quasi sem fim, onde se repetem sempre e sempre as mesmas scenas de serem presos e soltos os herões do drama, genero esse, que um publico fino e educado já não tolera mais. Por isso mesmo, que esse romance, embora divido em 6 capitulos, não é propriamente um *film* destinado a ser visto e apreciado por uma platéa culta e distincta, resolveu a Empresa fazer exhibir O HOMEM SEM NOME na *soirée chic* de cada domingo, pois todos que desejam acompanhar esse sensacional romance cinematographico na téla, podem dispor do seu tempo ás 21 horas nos domingos, e além disto ainda será exhibido O HOMEM SEM NOME nas sessões communs das segundas-feiras durante as 6 semanas a seguir do proximo domingo, 6 do corrente, quando terá inicio no Cinema-Theatro Rio Branco o 1.º capitulo, em 6 partes, intitulado O ROUBO DOS MILHÕES.

O HOMEM SEM NOME é extrahido do celebre romance PEDRO VOSS, O LADRÃO DE MILHÕES, do notavel escriptor allemão Enel Gerhard Seeliger, e constitue um record da moderna cinematographia allemã, editado como foi pela renomada fabrica UNIVERSUM-FILM.

São protagonista de O HOMEM SEM NOME, do qual grande parte da acção se passa na Dinamarca, na Italia, na Hespanha, na Allemanha e em Portugal os conhecidos e apreciados artistas Harry Liedtke e a formosa Mady Christians, ambos já consagrados pelo nosso publico.

—

POPULAR—O «film» de hoje intitula-se «D. Ramiro, o herôe de Tolêdo» e está dividido em 7 partes.

—

EDISON—O «film» de hoje da «Universal» intitula-se «Supremo Sacrificio», em 7 partes, interpretado por Bernard Durnim, Seena Owen e Lon Chaney.

—

THEATRO S. ROSA—Terá logar nesse theatro, amanhã ás 19 e meia horas, uma lucta de «box», que será desenvolvida pelos «boxeurs» Charles Maul Stanford e Svend Aage Bendtsen. O encontro constará de 8 «rounds», sendo «referee» o sr. F. Simeão Leal.

Em exercicio de levantamento de peso trabalharão os athletas Severino de Coelho e Isaias Lyra Pinto.

*

Expediente do dia 4

Petição do sr. Odilon Martins de Mesquita—Informe o amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de M. Moreira—Ao amanuense sr. Manuel Gabriel.

Idem de Antonio Felix da Silva—Ao sr. agrimensor.

Idem de Cezario Augusto de Souza o que fôr de direito como requer—Sejam feitas as devidas notas.

Idem de Antonio Botto de Menezes—Ao sr. architecto.

Idem de Clodoaldo Soares d'Oli-

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 4 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		155:223$058
Recolhimentos feitos		34:380$240
		189:603$298
Despeza effectuada, documentos de caixa		50:026$721
Saldo para o dia 5:		
Em moeda	70:902$077	
Em cheques não abonados	68:674$500	139:576$577

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 4 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 28 de maio		2:273$000
RENDA DO DIA 4		
Exportação	8:906$816	
Renda interna	1:167$460	9:074$276
DEPOSITOS		
Santa Casa	768$332	
Municipio da Capital	119$200	
Asylo de Mendicidade	2$792	890$324
		9:964$200

veira—Como requer pagando o que fôr de direito.

Idem do Godorfredo de M. Henriques—Ao sr. architecto.

Idem de Santina Maria da Conceição Alcanta—Ao sr. architecto.

Aviso:—São chamados a pagar suas multas, até o dia 10 do corrente, sob pena de suspensão os chauffeurs seguintes: Josué Ferreira, José Luiz, Francisco Vicente de Araújo, Severino Araújo e José Fernandes da Silva.

Informes commerciaes

Associação Commercial

Em torno de interesses concernentes á Parahyba, o sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, expediu os despachos seguintes:

«Parahyba, 3 de maio de 1923—Deputado Oscar Soares—Rio—Muito agradecido valiosa informação, peço continue vigiar importante caso até final solução. Saudações—ISIDRO GOMES, presidente Associação Commercial».

«Associação Commercial—Recife—Acabo receber telegramma deputado Oscar Soares dizendo apezar parecer contrario directoria receita, ministro decidirá favoravel caso farinha trigo. Saudações—ISIDRO GOMES, presidente Associação Commercial».

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

«Itagibá», de Porto Alegre e esc.	a 6
«Cubatão», do Rio e esc.	« 6
«Camamú», do Rio	« 7
«Bahia», de Belém e esc.	« 9
«Ceará», do Rio e esc.	« 10
«João Alfredo», de Manáos e esc.	« 12
«Itassucê», de Porto Alegre e esc.	« 13
«Dominic», de New-York e esc.	« 27

VAPORES A SAHIR

Abril

Pará, e esc., «Itagiba»	a 6
Amarração e esc., «Cubatão»	« 6
Liverpool, e esc., «Camamú»	« 7
Rio e esc., «Bahia»	« 9
Pará e esc., «Ceará»	« 10
Rio e esc., «João Alfredo»	« 12
Pará e esc., «Itassucê»	« 13
New-York e esc., «Dominic»	« 27

Noticiario

Encontra-se nesta redacção um telegramma endereçado ao sr. Jeronymo Leal, secretario do inventor Salviano de Figueirêdo.

Esse despacho annunciamol-o á disposição do seu destinatario.

Foi concedido á Delegacia Fiscal neste Estado por conta do credito aberto pelo decreto n. 15.632, de 25 de agosto de 1922, do orçamento do mesmo anno do Ministerio da Fazenda, o de 157:344$243, para attender ao pagamento de augmento de vencimentos salarios de que trata o art. 150, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, no periodo de junho a 31 de dezembro do anno findo, ao pessoal das repartições do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, neste Estado, sendo:

Serviço de Povoamento	40:771$500
Inspectoria Agricola do 7° districto	7:560$000
Escola de Aprendizes Artifices	16:415$000
Serviço de Industria Pastoril	17:613$750
Directoria de Meteorologia	2:642$500
Serviço de Algodão	25:333$000
Campo de Sementes de Espirito Santo	47:008$493

Acha-se no quartel da Guarda Civil para ser entregue ao seu ligitimo dono uma bolsa pequena de mão, contendo, dentro, um lencinho branco, que fôra encontrada pelo Guarda de serviço no ponto de cem réis.

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 23 creanças, sendo 14 do sexo masculino e 9 do feminino.

Falleceu 1 do sexo masculino.

Maternidade—Existem 1 parturiente e 2 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Odrice Justa.

Desportos

Para um rigoroso treino deverão comparecer amanhã no campo da Avenida do Hyppodromo, todos os jogadores abaixo escalados:

Leal

J. Augusto—Chaguinhas

J. Albuquerque—Meirelles I—Osmanio.

C. Sá—Aluysio—Meirelles II—Costa Moraes.

Busity

Diogo—Cosentino

Rocha—L. Franca—Alvaro—Zoroastro—Togo—Orris—Herberto—Edgard.

Necrologia

DR. JOSÉ CORNELIO DA FONSÊCA—Victimado por uma aguda infecção intestinal, falleceu a 22 do mez passado, em Tigipió, o intelligente clinico dr. José Cornelio da Fonsêca Lima, medico da Saúde dos portos de Pernambuco, cujos serviços vinha ultimamente chefiando como inspector interino.

O corpo do pranteado medico foi transportado de Tigipió ao Recife em trem especial, que chegou á Central ás 10 e 1/2 horas, tendo logar o seu enterramento no Cemiterio de Santo Amaro.

O extincto contava 38 annos de edade e era filho do saudoso sr. dr. Cornelio da Fonsêca, politico pernambucano de tradicional influencia e que por mais de uma vez representou o seu Estado, na Camara Federal dos Deputados.

O sr. dr. José Cornelio da Fonsêca diplomara-se em 1906 na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Era casado com a sra. d. Julita Lessa, do cujo consorcio deixa dois filhos: José de 11 annos; e Zilda, de 5.

O enterro do inditoso facultativo, que era grandemente estimado na repartição onde trabalhava, foi muito concorrido, notando-se entre os presentes o representante do governador do Estado.

Nossas condolencias á familia enluctada, familia que se estende também até o nosso Estado.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 3

Regalias—O sr. dr. Euripedes Tavares, director deste estabelecimento penitenciario, no intuito de melhor incentivar o bom comportamento dos reclusos sob sua guarda, acaba de providenciar em ordem para que os detentos de reconhecida conducta possam desfructar nos dias santos e feriados, algumas horas de liberdade no interior do edificio, a titulo de recreio ou regalia, observadas as necessarias medidas de ordem e segurança.

Dando inicio a esses propositos, e em commemoração á data do descobrimento do Brasil, estiveram em recreio, ao ar livre, na area comprehendida no pavimento superior da Cadeia, diversas turmas de detentos, que se entregaram a leitura de livros, revistas e jornaes que lhes foram distribuidos. Ainda em homenagem ao dia, foi retirado da cella, onde se encontrava em castigo disciplinar, o preso de justiça José Celestino.

Recolhimentos—Em virtude de portarias do dr. delegado do 1° districto, foram recolhidos os individuos Antonio Lopes da Silva, vulgo «Josquim Rufino», Luiz Pereira da Costa e Amaro Gomes dos Santos, o primeiro preso em flagrante, por crime de ferimentos, e os demais para averiguações policiaes. Ainda deu entrada nesta Cadeia o individuo Braz Leandro Correia da Silva, preso por gatunice á ordem e disposição do dr. delegado do 2° districto.

Solturas—Conforme portaria da delegacia do 1° districto, foi posto em liberdade, o detento João Gonçalves de Oliveira, que se achava detido por gatunice, de ordem da mesma auctoridade.

Movimento geral—Existiam 177 detentos, entraram 4, sahiu 1, ficam existindo 180, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 187 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Decreto n. 1.181, de 27 de abril de 1923

Crêa uma cadeira nocturna do sexo feminino no bairro de Jaguaribe desta cidade.

Solon Barbosa de Lucena, Presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1° da Constituição Estadual e na conformidade do Reg. appenso ao Decreto sob n. 873 de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.°—Fica, desde já, creada uma escola nocturna do sexo feminino no bairro de Jaguaribe, desta cidade, sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despezas oriundas deste Decreto.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 27 de abril de 1923, 35.° da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.182, de 27 de abril de 1923

Crêa uma escola mista rudimentar em «Olho d'Agua» do municipio de Catolé do Rocha.

Solon Barbosa de Lucena, Presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1° da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o Decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.°—Fica, desde já, creada uma escola rudimentar mixta em «Olho d'Agua», do municipio de Catolé do Rocha, sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas oriundas deste Decreto.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 27 de abril de 1923, 35.° da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA.

Decreto n. 1.183, de 27 de abril de 1923

Crêa uma escola mista rudimentar no Campo de Sementeiras da villa do Espirito Santo.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario e o officio sob n. 957 de 20 de abril corrente, que lhe fôra dirigido pela Directoria Geral da Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe confere o § 1.° do art. 36 da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento que baixou com o Decreto sob n. 873 de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1°—Fica, desde já, creada uma escola mista rudimentar no Campo de Sementeiras da villa do Espirito Santo, sendo aberto, na Repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas oriundas deste Decreto.

Art. 2.°—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 27 de abril de 1923, 35.° da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Despachos do dia 22 de abril de 1923.

Petição de d. Josepha Gonçalves Ferreira, residente na cidade de Cajaseiras e diplomada pela Escola Normal daquella cidade requerendo uma cadeira vaga do sexo feminino da cidade de Souza—Indeferido, em vista de não se achar vaga a cadeira requerida, cuja professora proprietaria se acha em serviço na cidade de Patos, por determinação deste govêrno.

Idem do bel. Genesio Lustosa Cabral, juiz municipal do termo de Taperoá, pedindo pagamento de ajuda de custo, por ter sido transportado daquelle termo á séde da comarca de S. João do Cariry, a convite do sr. dr. juiz de direito, no seu impedimento, para presidir três secções judiciarias—Arbitro em cem mil réis—100$000—a ajuda de custo pedida.

Idem do bel. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Souza, pedindo nos termos do art. 9.° da lei n. 440 de 28 de março de 1916, a ajuda de custo a que se julga com direito—Arbitro a importancia de um conto de réis—rs. 1:000$000—inclusive os cento e sessenta mil réis—rs. 160$000—da kilometragem concedida por lei.

Idem de monsenhor Walfredo Leal, dizendo ter cedido gratuitamente á Prefeitura desta capital uma area, de 50m, 40 ao sul e 300m ao norte, para alargamento da rua Monsenhor Walfredo, pede nos termos do art. 1.° da lei n. 506 de 4 de novembro de 1911, conceder-lhe a isenção de impostos por 15 annos para o predio n. 190 situado no mesmo terreno—Deferido, de accôrdo com as informações do sr. dr. director das Obras Publicas.

Idem de d. Julita da Costa Machado, professora da 4.ª cadeira mixta desta capital, pedindo 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, devendo a referida licença ser concedida do dia 14 de fevereiro do corrente anno—Deferido, sem vencimentos, na fórma da lei.

Idem de d. Julia Pires Ferreira, professora vitalicia da cadeira publica primaria do sexo feminino da villa de Pedras de Fôgo, achando-se no ultimo mez de gestação, pede 2 mezes de licença, a contar do dia 17 do corrente, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 32 do decreto n. 1097, de 18 de janeiro de 1921—Deferido, na fórma da lei.

Idem de d. Maria Annunciada de Figueirêdo, professora adjuncta da cadeira do sexo feminino do ensino publico primario da villa de Santa Rita, pedindo 90 dias de licença, para tratamento de sua saúde onde lhe convier, cuja licença deve ser contada do dia 10 do corrente mez—Deferido, na fórma da lei.

Idem de d. Anna Lins, professora publica do sexo feminino da villa de Araruna, pedindo três mezes de licença com ordenado na forma da Lei, para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da Lei.

Idem de Avelino Cunha & C.ª, pedindo pagamento da importancia de 4:028$100 proveniente de artigos fornecidos para a Força Policial do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Heraclides Cunha, dizendo ter contractado com os srs. Cunha & Di Lascio, a construcção de uma casa na avenida S. Paulo desta cidade, pede a installação de uma penna d'agua naquelle local a fim de serem iniciado os trabalhos da projetada construcção—Deferido. Ao sr. dr. director das Obras Publicas para as devidas offertas.

Idem de Deolindo Bernardo Freire, 2.° tenente da Força Policial deste Estado, pedindo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido transferido da villa de Caiçára para a cidade de Guarabira, para onde foi nomeado delegado de policia—Indeferido, de accordo com as informações do sr. dr. chefe de Policia.

Idem de Domingos Mororó, negociante estabelecido com casa de joias nesta capital, não se conformando com a collecta de 1.ª classe dada ao seu estabelecimento, pede uma reforma equitativa na referida collecta—Ao Thesouro para informar.

Idem de Edmundo Forte Barbosa, ex-alumno da Escola de Agronomia do Ceará, pedindo sua inclusão na lista dos alumnos matriculados no 1.° anno na Escola de Agronomia do Lyceu Parahybano, de accordo com o Decreto n. 721, de 6 de fevereiro de 1915—Ao sr. dr. director do Lyceu Parahybano para informar.

Idem, do padre Nicolau Leite, vigario de Serra Redonda, solicitando que seja concedido um auxilio do govêrno estadoal, a titulo de estimulo, para a construcção d'uma estrada carroçavel que ligará aquelle povoado a cidade de Campina Grande—Tendo em vista os pareceres exarados nesta petição, o govêrno do Estado concede ao revmo. padre Nicoláu Leite, a importancia de três contos de réis—rs. 3:000$000—destinada ao acabamento da estrada carroçavel por elle aberta graças aos seus esforços individuaes e munificencia publica das populações de de Serra Redonda e Campina Grande.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 112, encaminhando uma conta dos srs. G. Petrucci & Cia., na importancia de 5:716$000, proveniente de materiaes fornecidos para a garage do Palacio do Govêrno, e Usina Hydraulica—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Abdon Dantas de Assis, juiz de direito da comarca de Misericordia, communicando que o dr. Antonio Rodrigues de Souza Nobrega, promotor publico daquella comarca, reassumiu o exercicio de seu cargo no dia 7 de fevereiro, deixando no dia 16 de março e reassumindo no dia 20 do mesmo mez—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem do 1.° supplente do juiz municipal da villa do Pilar, Manuel Faustino da Silva, communicando ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Itabayana, por ter o dr. Antonio Francisco da Costa Filho, juiz de direito daquella comarca, entrado no goso de 6 mezes de licença e não ter sido nomeado até o dia 17 do corrente mez, data em que assumiu o referido exercicio, juiz letrado para a villa do Pilar—Ao Thesouro para as devidas annotações.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento e convite

✝ Maria Teixeira Lima, irmãos, filhos, cunhados e netos, agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam o feretro de sua inesquecida filha, sobrinha, cunhada e tia Analia, no cemiterio de Cabedello, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da pranteada morta mandam celebrar ás 6 horas da manhã, terça-feira, 8 do corrente, na egreja de S. Pedro Gonçalves, nesta cidade.

De coração agradecem a todos que compareceram.

Marca registrada N. 341

2.° EXEMPLAR

J. Hollanda, estabelecido com uma pequena fabrica de dôces de sobremeza, á avenida do Hyppodromo, neste capital, vem apresentar a marca acima que se compõe de um rotulo de papel branco, contendo quatro retangulos, circundados de vinhetas tendo nas linhas horisontaes os seguintes dizeres: primeiro—Bombons especiaes de fructas do paiz; no segundo—J. Hollanda Avenida do Hyppodromo—Parahyba; no terceiro—SENECA—Marca registrada; no quarto—Dôce de sobremeza, tudo em palavras da lingua portugueza, o qual rotulo servirá de involucros dos dôces do seu fabrico, podendo o supplicante variar os ditos rotulos em tamanhos e côres.

Parahyba 30 de abril de 1923.

José de Hollanda.

Apresentado nesta secretaria ás 10 horas do dia 30 do corrente. Registrado sob n. 341 ás folhas 165 do 4.° livro de registro publico de marcas desta repartição por despacho da Junta de hoje, datado. No primeiro exemplar estão colladas quatro estampilhas no valor total de 23$000, sendo uma federal de 20$000 e três estaduaes no valor de 3$000, devidamente inutilisadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 30 de abril de 1923.

Agrippino T. Castello Branco, secretario.

Credito Mutuo Predial

AVISO

Resultado do 25° sorteio realisado em 4 de maio de 1923.

ISENÇÕES:

Foram isentas da contribuição de 5 prestações as seguintes cadernetas:

1525—Jovita Carvalho—Parahyba.

0283 Severina Correia de Vasconcellos—Parahyba.

1477 Olegario Agapito Costa—Moreno.

1693—Abilio Francisco do Nascimento—Araçá.

0094—Caderneta atrasada.

PREMIO:

Foi contemplada com uma joia no valor de 750$000, a caderneta pertencente ao sr. Adolpho Ferreira Soares, commerciante residente nesta cidade á rua Barão da Passagem n. 700.

(Assignado)

Mariano Falcão, fiscal do govêrno.

P. p. de Chaves & Cia.

Alberto Mattos Serêjo, gerente.

(1—2)

Companhia de Tecidos Parahybana

Os livros e documentos referentes aos negocios sociaes do anno de 1922, ficam no escriptorio da Companhia á rua Maciel Pinheiro n. 77, á disposição dos srs. accionistas, conforme determina a lei das sociedades anonymas.

Parahyba, 4 de maio de 1923.

A Directoria.

Edital de citação

2.ª Vara 3.° Cartorio

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico da comarca da capital, foram denunciados Augusto Amancio Pereira e João Gonçalves, pelo crime previsto no art. 294 § 2.° do Codigo Penal, e como os denunciados não foram encontrados no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito os referidos Augusto Amancio Pereira e João Gonçalves, para comparecerem na sala das audiencias deste Juizo, no edificio do Forum, á Praça Aristides Lôbo, desta cidade, no dia 11 do corrente, ás 9 horas, ficando os mesmos denunciados citados para todos os termos do seu processo, até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 2 de maio de 1923. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi. (Ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão do crime.

João Cancio Brayner.

Casamento Civil

EDITAL

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamentos dos contrahentes Braz Cruno e d. Maria Troccoli, João Francelino do Nascimento e d. Albertina Barreto do Nascimento, Alfredo Pereira Gomes e d. Alba Pinheiro de Carvalho, Ormino Pires da Silva e d. Lydia Cardoso da Silva e Antonio José de Sant'Anna e d. Joanna Alexandre dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 27 de abril de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original a que me reporto; dou fé, data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

Banco da Parahyba

2.ª Chamada

A directoria incorporada do Banco da Parahyba, convida aos srs. subscriptores, a entrar com a segunda prestação, de 10% sobre o valor de cada acção, dentro de 30 dias a contar da data do presente aviso, devendo os pagamentos ser feitos no escriptorio do 1.° secretario sr. Oreste Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 ás 10 1/2 e das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 1.° de maio de 1923.

Isidro Gomes, presidente; Orestes Britto, 1.° secretario; Antonio Mendes Ribeiro, 2.° secretario.

Maria Olindina P. das Mercêz

3° DIA

✝ Deodato das Mercêz Parahyba e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na egreja das Mercêz, ás 7 horas da manhã do dia 5 de maio (sabbado), trigessimo dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, **d. Maria Olindina Pereira das Mercêz**. Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que comparecerem a este acto de piedade christã.

(3—3)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Sabbado, 5 de Maio de 1923. — HOJE!

CARLITO PEGA O KAISER—(*Desenhos animados*)—*Univ.—500 mts.*

4.ª SERIE do arrebatador FILM de ASSOMBROSAS AVENTURAS, *producção da invencivel e soberana fabrica UNIVERSAL:*

AS SOMBRAS DAS SELVAS

Grandioso folhetim feito pelo mesmo autor da CIDADE PERDIDA e MILAGRES DAS SELVAS, apresentando todos os animaes que trabalharam nesses dois films seriados.

8 SERIES — 16 EPISODIOS — 30 ATTRAHENTES PARTES

Protagonista: GRACE DARMOND, a heroina de RAVENGAR

"EDISON"

HOJE! — Sabbado, 5 de Maio de 1923. — HOJE!

Aos Snrs. Espectadores

A EMPREZA solicita de V. S.ª a gentileza de não fumar no Salão de Exibições, pois, alem de incommodar as Familias prejudica a projecção.

Exhibição do arrebatador film dramatico, da fab. americana UNIVERSAL:

SUPREMO SACRIFICIO

Magistral producção cinematographica dividida em 7 partes.

Protagonistas: os laureados e applaudidos artistas

SEENA OWEN e LON CHANEY

NESTES DIAS:

O TOSQUEADO— 7 magnificos e deslumbrantes actos EXTRA—Universal pelo destemido actor Hoot Gibson.

Sua Tóca de Honra— 7 arrebatadores e emocionantes actos da poderosa Universal. Protagonista: o eminente artista Henry Wacthall.

Actor e Amador— Grandioso drama em 7 monumentaes e attrahentes partes da Universal, tendo como protagonistas a linda Gladys Walton e Jack Perrin.

O DESNORTEADO — 7 partes —— Universal pelo querido artista HOOT GIBSON.

A Filha da Tempestade— 7 actos da Universal protagonista Bessie Barriscale.

O Amor de um Verdadeiro Homem — 7 actos sensacionaes pelo valente artista FRANK MAIO.

SOB O CÉO DO ORIENTE——7 partes da Universal pelo tragico «SESSUE HAYAKAWA».

SUBLIME SACRIFICIO—7 actos da Universal. Apresentação da linda BESSIE BARRISCALE.

OS PERIGOS DE YUKON—8 series—Universal—Pelo valente William Desmond e Laura Laplante.

Os Valentões da Arena—8 series assombrosas—Prot. Reginald Denny, o homem invencivel.

CASA PAULISTA

Chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia, da capital e do interior do Estado, para o colossal sortimento de tecidos importados, cujo stock estamos liquidando ainda aos preços antigos.

Só com uma visita a este estabelecimento, poder-se-á verificar, de viso, as vantagens que offerece o mesmo em preços e na sua variedade no genero.

Rua Maciel Pinheiro, n. 138.

TELEPHONE, N. 282

PARAHYBA DO NORTE

CASA DELMÁS

REPRESENTANTE DA FABRICA DE ESPELHOS

DE **G. DELMÁS** DO RECIFE

Executa todo e qualquer trabalho em vidros como seja: gravura, espelhação, Bizoutagem, lapidação e gravuras em vidros. Grande especialista em reformas de espelhos. Vidros opacos e de fantasia.

Grande Stock de vidros, de crystaes e de vidraças recebido directo da Europa

Executa todo e qualquer serviço de vidraceiro. Grande stock de Crumalheiras, suportes e qualquer accessorio de montagem de vitrines.

RAPHAEL DELMÁS

Rua Dr. Cardoso Vieira n. 34

PARAHYBA DO NORTE

Marcenaria Parahybana

DE

COSTA & SILVA

Convidamos aos nosos dignos freguezes, principalmente aos noivos, que desejarem ter suas casas elegantemente mobiliadas, a fazerem uma visita ao nosso estabelecimento, pois estamos bastante apparelhados com catalogos modernos e dos mais bellos estylos.

Preços os mais commodos possiveis. Responsabilisamonos por todo e qualquer serviço.

Rua da Republica, n. 508

Parahyba

KRÖNCKE & C.ia

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.

Prensa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschafffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.**

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA

(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.

CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphico-KRONCKE

Dr. Seixas Maia

Medico oculista

Consultorio na rua Barão do Triumpho n. 271

Consultas das 14 1/2 ás 16 1/2 horas

Dr. SYLVIO TORRES

Medico Veterinario

Molestias de vaccas leiteiras, animaes de trabalho, cães, etc.

Clinica cirurgica e obstetrica

Tem laboratorio para fazer exames de fezes, pus, exsudatos, sangue, etc.

Chamados por escripto

Av. José Pessôa, 267 — das 8 ás 10.

Durante o dia na

PHARMACIA AMERICANA

(9—15)

GADO

CAROÇO DE ALGODÃO, para alimentação do gado, vende á 13$000 por sacco a

SOCIEDADE ANONYMA WHARTON PEDROZA

PALACETE DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras

DO

Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 247

MOVELARIA CARIOCA

Unica em sortimento—arte—luxo—conforto—estylo moderno

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

End. Teleg. — MALAY — Caixa Postal, 53

52 — GAMA E MELLO — 52 (Antiga Viração)

Parahyba do Norte

MARCOS HIMELSTEIN E Ca.

(Quintas e Domingos

Annita Araújo

ENSINA PIANO

R. Duque de Caxias, 165.

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—BELÉM

DO NORTE

O paquete—**BAHIA**—Esperado de Belém e escalas no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-PARA'

DO SUL

O paquete—**CEARÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Marahão, e Pará,

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escalas no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**CUBATÃO**—Procedente dos portos do sul aportará no dia 6 do corrente em Cabedello sahindo após a demóra necessaria para Natal, Macau, Mossoró Aracaty, Ceará, Amarração e Amarração.

LINHA DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**CAMAMÚ**—Esperado no dia 7 do corrente do Rio de Janeiro e escalas sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a decl[illegible]ração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Aos srs. agricultores e industriaes

João Souza Ramos, á travessa da Concordia n. 147 1.º andar, Recife, tem para vender a preços commodos o que abaixo discrimina:

Usinas montadas e moentes, nos Estados de Pernambuco e Alagôas, com capacidade de 60, 80, 150 e 200 s|c, diarios, montarias completas para usinas e engenhos banguês como sejam: caldeiras, taxas, locomoveis, moendas, alambiques, vacuos, turbinas, balanças, triplice-effeitos, locomotivas, etc. machinismos completos para uma fabrica de calçados, idem para fabrica de dôces, automaticamente. Um grupo electrico completo para uma fazenda, engenho, cinema, etc. Uma muito bôa padaria. Uma idem typographia. Dois pontos—muito bons nas principaes ruas da capital.

Casas, sitios, engenhos, fabricas, cinemas, etc. Material completo para installação de luz electrica, para fazendas, villas, engenhos, cidades, etc, e tudo mais necessario ao commercio, industria e agricultura.

Podendo qualquer pretendente fazer suas consultas que serão attendidas pontualmente.

Escriptorio de informações, representações e commissões. Travessa da Concordia 147—1.º andar End. Telg. Vigilante. Caixa Postal n. 90.

Recife—Codigo—Ribeiro. Pernambuco.

João Souza Ramos

Madeiras do Pará

Francisco Maria Bordallo tem depositos permanentes de vigamentos, pranchões, dormentes das melhores qualidades de madeiras, Sucupira, Massaranduba, Acapú, Cracahuba e outras madeiras de lei. Preços não teme concorrentes. Dormentes póde fornecer vinte mil mensaes. Tem porto franco para qualquer paquete, porto esse de sua propriedade.

Rua dr. Assis 6 BELÉM—PARÁ

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO **DR. LICINIANO D' ALMEIDA**

Vias urinarias, doenças da mulher, partos, syphilis e doenças venereas. — **Consultas**: 7 ás 9, *Pharmacia Mercês*; 9 ás 11, 14 ás 15, *Americana*; 12 ás 14, *Londres*; 15 ás 17, *Confiança*. Residencia provisoria; *Hotel Glôbo*, quarto J.

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da Capital.

PARAHYBA DO NORTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

LINHA PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de maio, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém e escalas sexta-feira 4 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itassucê

Esperado de Porto Alegre e escalas domingo, 13 de maio, sahirá no mesmo dia para Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 11 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

GUERRA & GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos — Ribeiro, Borges e A, B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

MOTORES "OTTO-LEGITIMO" A KEROZENE, GAZOLINA E ALCOOL.

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LTDA

Transmissões, Pulias e Machinas em geral.

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES MINUCIOSAS:

RUY ARAUJO BEZERRA

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

CAIXA POSTAL 68 — PARAHYBA DO NORTE

INSTALLAÇÕES A GAZ POBRE DE LENHA E CARVÃO VEGETAL.